

SALVADOR DALÍ

Nascido: 11 de maio de 1904 ; Figueres, Espanha *

Morreu: 23 de janeiro de 1989 ; Figueres, Espanha *

Anos ativos: 1917 - 1988

Nacionalidade: espanhol

Movimento de arte: surrealismo

Campo: pintura , escultura , desenho , fotografia

Influenciado por: Giorgio de Chirico , Arnold Böcklin , Pablo Picasso , Joan Miro , Yves Tanguy , Max Ernst , Jean-Francois Millet , Dada , Alta Renascença

Influenciado em: Max Ernst , Jackson Pollock , Mark Rothko , Surrealismo , Expressionismo abstrato , Pop Art , Performance Art , Arte conceitual

Instituição de arte: Real Academia de Bellas Artes de San Fernando, Madrid, Espanha

Amigos e colegas de trabalho: Man Ray , Andy Warhol

Wikipedia: http://en.wikipedia.org/wiki/Salvador_Dalí

O famoso pintor surrealista espanhol, Salvador Dali, teve repertório artístico que incluiu escultura, pintura, fotografia, trabalho multimídia e colaborações com outros artistas, principalmente filmes surrealistas independentes. Dali nasceu numa existência quase-surreal. Seu irmão, também chamado Salvador, morreu como criança, nove meses antes do nascimento de Dali. Seus pais disseram que ele era a reencarnação de seu irmão mais velho, que ele também acreditava. Quando criança, Dali frequentava a escola de desenho e, aos 13 anos, o pai de Dali estava organizando exposições de seus desenhos de carvão vegetal. Em 1922, Dali foi estudar na Escola de Belas Artes de San Fernando, onde era conhecido como um dândi, vestindo longos cabelos e patilhas, e meias com calças de joelho ao estilo de esqueletos do século XIX.

Durante sua permanência na academia, Dali tentou sua mão em cubismo e dada. Mas sua estadia foi de curta duração, depois que ele foi expulso algumas semanas antes dos exames finais, por afirmar que ninguém na escola estava qualificado o suficiente para examiná-lo. Após sua expulsão, viajou para Paris, onde conheceu Pablo Picasso e Joan Miro, que influenciou fortemente seus estilos de pintura. Dali emprestou continuamente muitos estilos de pintura. Do impressionismo às obras do renascimento, ele combinou todos os elementos em composições únicas, criando críticas interessantes de críticos de arte, que não tinham certeza de como receber suas obras. Sempre um dândi, Dali cresceu um grande bigode, que era uma marca registrada de sua aparência para o resto de sua vida.

Em 1929, Dali começou um relacionamento com a mulher que mais tarde se tornaria sua esposa, Gala. Seu pai reprovou, e viu sua conexão com o surrealismo como uma influência desmoralizadora sobre o filho. Ao ouvir relatos de que Dali criou um trabalho com uma inscrição insultando sua mãe, que havia morrido oito anos antes do câncer de mama, o ancião Dali rejeitou e deserdou seu filho, dizendo-lhe que nunca voltasse para casa. Dali então se casou com Gala e mudou-se para uma casa em Port Lligat.

Dali passou os anos médios e atrasados de sua vida entre os Estados Unidos e sua amada Catalunha, Espanha, colaborando com outros artistas, cantando com elites sociais e criando muitas histórias para os jornais. Após a morte de sua esposa em 1982, Dali perdeu grande parte de sua vontade de viver, e se desidratou propositadamente até o ponto da morte. Havia também um fogo misterioso em seu apartamento em 1984, do qual ele foi salvo, mas muitos pensaram que era uma tentativa de suicídio. Ele morreu de insuficiência cardíaca cinco anos depois aos 84 anos.

OBRAS DO ARTISTA: <https://www.wikiart.org/en/salvador-dali/all-works>

A Persistência da Memória

Salvador Dalí

Título Original: La persistencia de memoria

Data: 1931

Estilo: Surrealismo

Período: Período Surrealista (1929-1940)

Gênero: pintura simbólica

Mídia: óleo , tela

Dimensões: 33 x 24.1 cm

Local: Museu de Arte Moderna (MoMA), New York City, NY, EUA

Referências: www.theartstory.org

A Persistência da Memória é, de longe, a pintura mais reconhecível de Salvador Dalí, e há muitas referências a ela na cultura popular. Embora tenha sido conjecturado que os relógios de derretimento eram o resultado da interpretação de Dalí da teoria da relatividade, o próprio Dalí afirma que sua inspiração era o queijo de camembert que derretia sob o sol. A sequência de relógios de fusão em uma paisagem desarticulada é a representação de um sonho que Dalí experimentou, a figura no meio da pintura sendo o rosto do próprio sonhador. A interpretação geral é que a pintura, que retrata muitos relógios de derretimento, é uma rejeição do tempo como uma influência sólida e determinista. Esta pintura icônica e muito reproduzida retrata o tempo como uma série de relógios de fusão rodeados por formigas pululantes que sugerem decadência, um processo orgânico no qual Dalí teve um fascínio inabalável. Elaborado no ponto frontispício do Segundo Manifesto Surrealista, a distinção seminal entre objetos duros e macios, associada por Dalí com ordem e putrefação, respectivamente, informa seu método de trabalho na subversão de propriedades textuais inerentes: o amolecimento de objetos rígidos eo endurecimento correspondente de objetos macios. É provável que Dalí estivesse usando os relógios para simbolizar a mortalidade (especificamente a própria) e não o tempo literal, pois a carne fundida no centro da pintura é frouxamente baseada no perfil de Dalí. As falésias que fornecem o pano de fundo são tiradas de imagens da Catalunha, a casa de Dalí.